RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO PRÁTICO -> TRABALHO III

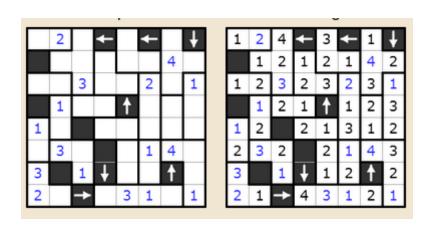
INE5416 - Paradigmas de Programação

Puzzle: Makaro (マカロ)

Alunos: Raquel Behrens, Tainá da Cruz, Vitor Marzarotto

1. Análise do Problema

Makaro (マカロ) é um quebra-cabeça lógico publicado pela primeira vez na revista japonesa de quebra-cabeças Nikoli.



Existem 3 regras para resolver esse puzzle:

- Inserir um número em cada célula branca do diagrama para que cada região de N células contenha todos os números de 1~N exatamente uma vez.
- 2. Os mesmos números não devem ser ortogonalmente adjacentes.
- 3. Uma seta em uma célula preta aponta para a célula adjacente ortogonalmente com o número absolutamente mais alto.

2. Entrada do Usuário

Para resolver uma matriz makaro com o programa é preciso entender como a matriz que representa o tabuleiro é definida no código. Além disso, a entrada da matriz do puzzle é atualizada diretamente no código.

A matriz *makaro* está localizada no arquivo 'main.pl'. Ela é formada por uma lista de listas, as quais representam as linhas. Cada linha é composta por n células. A célula é uma estrutura que possui quatro valores inteiros:

- 1° valor: Representa a linha;
- 2° valor: Representa a coluna;
- 3º valor: Representa a região da célula;

• 4º valor: Representa o valor da célula.

Se a célula for uma célula com valor fixo ou ainda não preenchida, seu 3° valor (região) terá que ser maior que 0. Se seu valor for fixo, seu 4° valor terá que ter o valor original, e se ainda não estiver preenchido, terá que ser igual a _.

Se a célula for uma célula que representa uma flecha ou uma célula preta (sem nada e impreenchível), seu 3° valor (região) terá que ser igual a 0. Para essas situações, o 4° valor deverá ser preenchido da seguinte forma:

- 0 caso for uma célula preta;
- 1 caso a flecha estiver apontando para a direita;
- 2 caso a flecha estiver apontando para baixo;
- 3 caso a flecha estiver apontando para a esquerda;
- 4 caso a flecha estiver apontando para cima.

Para executar o programa, deve-se ter *swipl* instalado no computador, compilar o arquivo main com:

- \$ swipl -o main -c main.pl
 Executar o arquivo compilado com:
- \$./main

Executar a função para solucionar o makaro com:

\$ makaro(2,Rows), solucao(Rows).

3. Estratégia e Solução Aplicada

A estratégia aplicada se baseou na técnica de programação de "tentativa e erro" (*backtracking*), realizada automaticamente utilizando a linguagem "Prolog". Na função **solucao** (main,pl), é chamado a função **completa** para todas as células da matriz.

A função **completa** (*main.lp*) do código funciona preenchendo um valor em cada célula, e chama a função **verifica** (main.lp) para verificar se o valor preenchido está de acordo com as regras do jogo.

A função **verifica**, chama a função **naoHalgualNaRegiao** (pruning,pl), que checa os números já preenchidos de cada região, e retorna falso caso encontre um número já preenchido igual ao que acabou de ser preenchido na função **completa**.

Após isso, chama a função **verificarAdjacencias**, que verifica se o número preenchido é igual a algum número já preenchido em alguma de suas adjacências. E, por fim, chama a função **verificarFlechasMatriz**, que verifica todas as células que possuem flechas, e checa se a flecha aponta para o maior número de suas adjacências.

 main - possui a função makaro (onde é definida a matriz makaro), e as funções: solução, completa e verifica:

```
main:- makaro(2, Rows), solucao(Rows).

makaro(2, M)::

M = [(cell(1,1,0,1), cell(1,2,2,), cell(1,3,2,4), cell(1,4,0,3), cell(1,5,3,), cell(1,6,4,), cell(1,7,4,4), cell(1,8,4,1)], [cell(2,1,1,1), cell(2,2,2,), cell(2,3,2,), cell(2,4,3,), cell(2,5,3,1), cell(2,6,4,2), cell(2,7,6,1), cell(2,8,0,2)], [cell(3,1,1,1), cell(3,2,0,1), cell(3,3,2,4), cell(3,4,5,2), cell(3,5,6,0), cell(3,6,6,), cell(3,7,6,2), cell(3,8,6,4)], [cell(4,1,6,2), cell(4,4,6,2), cell(4,4,5,2), cell(4,5,5,8,2), cell(4,6,6,2), cell(4,6,6,5)], [cell(5,1,6,2), cell(5,2,7,), cell(5,3,7,2), cell(5,4,8,3), cell(5,5,8,2), cell(5,6,9,3), cell(5,7,9,2), cell(5,8,10,2)], [cell(5,1,7,2), cell(6,2,14,2), cell(6,3,7,2), cell(5,4,8,3), cell(5,5,8,2), cell(6,6,6,3), cell(5,7,9,2), cell(5,8,10,2)], [cell(7,1,1,2), cell(4,1,3,2), cell(4,1,3,2), cell(4,1,3,2), cell(4,1,3,2), cell(4,1,3,2), cell(4,1,3,2), cell(4,1,3,2), cell(4,1,3,2), cell(5,1,1,2), cell(5,1,1,2), cell(5,1,1,2), cell(6,1,1,2), cell(6,1,1
```

```
/*função que completa o número na célula*/

/*função que completa o número na célula*/

completa(cell(_,_,0,_), _).

completa(cell(Linha,Coluna,Region,Value), Matriz):-

acharQuantidadeElementosRegiao(Region, Matriz, QuantidadeElementosRegiao),

my_in(Value, 1, QuantidadeElementosRegiao),

verifica(Linha,Coluna,Value, Region, Matriz).

verifica(Linha,Coluna,Value,Region,Matriz):-

naoHaIgualNaRegiao(Linha,Coluna,Value, Region, Matriz),

verificarAdjacencias(Matriz),

verificarFlechasMatriz(Matriz, Matriz).

my_in(Value, Maior, Maior):- Value is Maior.

my_in(Value, Menor, Maior):- Value is Menor; my_in(Value, (Menor+1), Maior).
```

 Adjacency - Agrupa as funções que verificam as adjacências do número escolhido, e retornam falso caso alguma adjacência tiver o seu valor igual a este:

```
:- use_module(library(clpfd)).
:- use_module(library(lists)).
verificarAdjacencias(TabuleiroSolucao) :-
    TabuleiroSolucao = [[X11, X12, X13, X14, X15, X16, X17, X18],
                        [X21, X22, X23, X24, X25, X26, X27, X28],
                        [X31, X32, X33, X34, X35, X36, X37, X38],
                        [X41, X42, X43, X44, X45, X46, X47, X48],
                        [X51, X52, X53, X54, X55, X56, X57, X58],
                        [X61, X62, X63, X64, X65, X66, X67, X68],
                        [X71, X72, X73, X74, X75, X76, X77, X78],
                        [X81, X82, X83, X84, X85, X86, X87, X88]
    %cantos
    naoHaIgualAoLadoCanto(X11, X12, X21),
    naoHaIgualAoLadoCanto(X81, X82, X71),
    naoHaIgualAoLadoCanto(X18, X17, X28),
    naoHaIgualAoLadoCanto(X88, X78, X87),
   %linhaEsquerda
    naoHaIgualAoLadoLinha(X21, X11, X31, X22),
    naoHaIgualAoLadoLinha(X31, X21, X41, X32),
    naoHaIgualAoLadoLinha(X41, X31, X51, X42),
    naoHaIgualAoLadoLinha(X51, X41, X61, X52),
    naoHaIgualAoLadoLinha(X61, X51, X71, X62),
    naoHaIgualAoLadoLinha(X71, X61, X81, X72),
    %linhaDireita
    naoHaIgualAoLadoLinha(X28, X18, X38, X27)
```

```
naoHaIgualAoLadoCanto(cell(___,Region1, Value1), cell(___,Region2, Value2), cell(___,Region3, Value3)):

member(Region1, [0]);
(not(member(Region1, [0]);
(var(Value1);
(not(member(Region2, [0]);
(not(member(Region3, [0])),
(var(Value2);
not(member(Region3, [0]));
(var(Value3);
not(member(Region3, [0]));
(var(Value3);
not(member(Region3, [0]));
(var(Value3);
not(member(Region3, [0]));
(var(Value1);
(not(member(Region3, [0]));
(var(Value1);
(var(Value2);
not(member(Region3, [0]));
(var(Value2);
not(member(Region3, [0]));
(var(Value2);
not(member(Region3, [0])),
(var(Value2);
not(member(Region3, [0])),
(var(Value2);
not(member(Region3, [0]));
(member(Region3, [0])),
(var(Value2);
not(member(Region3, [0])),
(var(Value4);
not(member(Region3, [0])),
(var(Value4);
not(member(Region3, [0])),
(var(Value4);
not(member(Value1, [Value3]))))))

not(member(Value1, [Value4])))))

not(member(Value1, [Value4])))))

not(member(Value1, [Value4])))))

not(member(Value1, [Value4])))))

not(member(Value1, [Value4])))))
```

 Arrow_verification - Agrupa as funções que verificam as adjacências de cada flecha da matriz, e retornam falso caso a flecha não esteja apontando para o maior número:

 Possibilities - Agrupa as funções que verificam qual o maior número possível de uma célula:

```
♠ possibilities.pl U X  
♠ adjacency.pl

               🦬 pruning.pl M
main.pl M
prolog > 🦬 possibilities.pl
      :- use_module(library(clpfd)).
       :- use_module(library(lists)).
      /*função para ver os números possíveis daquela célula, baseando-se no número de células da região da célula*/
      acharQuantidadeElementosRegiao(_, [], 0).
      acharQuantidadeElementosRegiao(Regiao, [L|Ls], E) :-
         acharQuantidadeElementosRegiaoColuna(Regiao, L, RSs),
          acharQuantidadeElementosRegiao(Regiao, Ls, E1),
          E is RSs + E1.
      acharQuantidadeElementosRegiaoColuna(_, [], 0).
       acharQuantidadeElementosRegiaoColuna(Regiao, [E|Es], E2) :-
        acharQuantidadeElementosRegiaoCelula(Regiao, E, E3),
           acharQuantidadeElementosRegiaoColuna(Regiao, Es, RSs),
           E2 is E3 + RSs.
      a char Quantida de Elementos Regiao Celula (Valor Regiao, cell(\_,\_,Valor Regiao,\_),\ 1).
       acharQuantidadeElementosRegiaoCelula(_, cell(_,_,_,), 0).
```

 Prunning - Agrupa as funções que verificam se o número escolhido já não pertence à região daquela célula:

```
:- use_module(library(lists)).
     /*terminar função para ver se o número escolhido já não pertence à região daquela célula*/
     naoHaIgualNaRegiao(Linha, Coluna, Value, Regiao, Matriz) :-
          acharElementosRegiao(Linha, Coluna, Regiao, Matriz, ElementosRegiao),
          not(member(Value, Elementos Regiao)).
     acharElementosRegiao(_, _, _, [], []).
     acharElementosRegiao(Linha, Coluna, Regiao, [L|Ls], E) :-
          acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, L, RSs),
         acharElementosRegiao(Linha, Coluna, Regiao, Ls, E1),
         append(RSs, E1, E).
     acharElementosRegiaoColuna(_,_,_, [], []).
acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, [cell(Linha,Coluna,Regiao,_)|Es], E2) :-
         acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, Es, E2).
     acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, [cell(_,_,Regiao,Elemento)|Es], [Elemento|E2]) :-
        not(var(Elemento)), acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, Es, E2).
     acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, [cell(_,_,Regiao,Elemento)|Es], E2):-
var(Elemento), acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, Es, E2).
     acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, [cell(_,_,RegiaoCelula,_)|Es], E2) :-
     not(member(RegiaoCelula, [Regiao])), acharElementosRegiaoColuna(Linha, Coluna, Regiao, Es, E2).
26
```

4. Vantagens e Desvantagens entre Haskell e Lisp

A **vantagem** observada na linguagem PROLOG é a facilidade em criar regras para encontrar uma solução para o problema, e o backtracking ser realizado automaticamente caso uma das regras seja quebrada, diferentemente dos programas construídos em HASKELL e LISP. Por conta disso, não foi preciso construir uma função para realizar o backtracking na solução do problema.

A **desvantagem** observada é a dificuldade em *debugar* o código e encontrar problemas existentes. Caso o código seja muito complexo, o processo de encontrar algum bug e resolvê-lo é extremamente demorado e trabalhoso, já que, caso alguma regra seja quebrada, o programa realiza backtracking automaticamente, podendo entrar em algum *if* construído de maneira incorreta de alguma função, e retornar verdadeiro erroneamente.

Dessa forma, o grupo achou mais fácil construir um programa resolvedor de Makaro em LISP e HASKELL, do que em PROLOG.

5. Organização do Grupo

O grupo encontrou-se por chamada de voz para resolver o trabalho.

6. Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades encontradas foram:

 Como as possibilidades de valores de cada célula variam de acordo com o número de células que cada região possui, o grupo encontrou dificuldade em construir corretamente a função que escolhe o número de uma célula:

```
my_in(Value, Maior, Maior) :- Value is Maior.

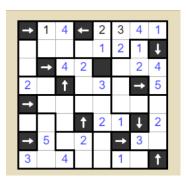
my_in(Value, Menor, Maior) :- Value is Menor; my_in(Value, (Menor+1), Maior).

my_in(Value, Menor, Maior) :- Value is Menor; my_in(Value, (Menor+1), Maior).
```

Toda vez que o programa escolhe o valor errado, e volta para essa função para escolher o próximo valor, o programa escolhe valores cada vez maiores e não respeita o máximo valor possível (definido como *Maior* no código).

O grupo não conseguiu resolver esse problema.

- O programa não realiza o backtracking como o esperado. Para ilustrar melhor, será descrito um exemplo do problema:
 - Nas primeiras execuções do programa, os números escolhidos para cada célula são os seguintes (é possível observar que o número 1, na linha 1, coluna 2, é o número incorreto da posição):



 Quando o programa vai escolher o número da linha 2, coluna 1, ele não consegue escolher nenhum número, ou seja, todas as verificações dão errado.

Assim, o programa fica em um loop infinito, e nunca consegue decidir o número dessa célula, já que todas as verificações dão falso.

Mesmo todas as verificações dando falso, o programa não volta para a linha 1, coluna 2, para escolher outro número.

O grupo não conseguiu resolver esse problema.